

Governo de Minas exporta metodologia para reduzir múltiplas formas de violência

Qua 01 setembro

O modelo de gestão da política de direitos humanos do [Governo de Minas Gerais](#), por meio do Sistema Estadual de Redes em Direitos Humanos (SER-DH), será compartilhado com a Prefeitura de São Paulo. O objetivo é promover a integração intergovernamental para fomento da promoção, proteção e defesa dos direitos humanos. A partir de um acordo de cooperação técnica, a capital paulista poderá adotar metodologias e tecnologias de informação e comunicação do SER-DH, da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese\)](#).

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais, Elizabeth Jucá, ressalta que a cooperação entre governos é um importante instrumento de fortalecimento das políticas públicas. “O interesse de outros entes federativos em projetos e ações desenvolvidas pela Sedese demonstra o pioneirismo do Estado de Minas Gerais em construir soluções inovadoras. O SER-DH representa o compromisso mineiro em diminuir as violências que afetam grupos e sujeitos e, também a subnotificação de casos”, afirma.

Sima

O modelo da Sedese, que busca reduzir as múltiplas formas de violência no estado, estabelece, em conjunto com outros parceiros (governamentais e não-governamentais), ferramentas para fortalecimento, modelagem e integração das redes setoriais de promoção e proteção de direitos. Uma dessas ferramentas é o Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação em Direitos Humanos (Sima).

O Sima garante o registro de dados sobre violência de todos os grupos, como mulheres, pessoas com deficiência, pessoa idosa, pessoa LGBTQIA+, crianças e adolescentes e grupos etnicorraciais. Em tempo real, essas informações subsidiam a construção de políticas públicas levando em consideração as especificidades de cada público e região.

Alcance

Segundo a secretária municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, Ana Claudia Carletto, esse é um passo inovador e disruptivo no apoio à gestão de dados, que ainda promove ganho de transparência e articulação social.

“Em uma cidade com 12 milhões de habitantes, este acordo de cooperação vai qualificar ainda mais o trabalho em defesa da garantia de direitos. O modelo de gestão do SER-DH é único e oferece uma excelente capacidade de convergência em relação a todas as pautas de direitos humanos. É olhando e interpretando nossos dados que a gente consegue construir políticas públicas cada vez mais eficazes”, enfatiza.

A coordenadora e idealizadora do SER-DH, Bárbara Amelize, destaca que a difusão das metodologias mineiras em outras cidades e estados do país indica que o estado está em um bom

caminho para proteção, promoção e defesa dos direitos de todos os grupos historicamente e sistematicamente vulnerabilizados.